

Ninhos, ovos e filhotes de *Ochthornis littoralis* (Passeriformes: Tyrannidae)

Vania Soares Alves¹ e Max Luiz Lopes Soneghet²

¹ Instituto de Biologia, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Ciências da Saúde, Ilha do Fundão 21941-590, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail vsalves@acd.ufrj.br.

² Rua Noronha Torreção nº 376/204, Niterói 24240-183, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Recebido em 25 de maio de 1998; aceito em 17 de setembro de 1998.

ABSTRACT. Nest, eggs and chicks of *Ochthornis littoralis* (Passeriformes: Tyrannidae). We describe the nest, eggs and chicks of *Ochthornis littoralis*, the Drab Water-tyrant, found on the margins of Jamari river, Rondônia State, on the southern part of the Amazon basin, in October 1988. Four nests were observed: two were empty, one contained two white eggs covered with small brown dots concentrated on the broad pole, and one contained two chicks. The nests were built inside cavities in the river bank.

KEY WORDS: nest, eggs, chicks, *Ochthornis littoralis*, Tyrannidae, Rondônia

PALAVRAS-CHAVE: ninho, ovos, filhotes, *Ochthornis littoralis*, Tyrannidae, Rondônia.

Ochthornis littoralis, maria-da-praia, é uma espécie que habita as praias arenosas de rios encachoeirados, ocorrendo das Guianas a Roraima, Óbidos, Tapajós e mais para o oeste incluindo Rondônia (Sick 1997). Segundo Ridgely e Tudor (1994) esta espécie é bastante comum ao longo dos rios, principalmente onde há margens erodidas, íngrimes ou com reentrâncias e ramos salientes, raízes expostas e galhos flutuantes acumulados, ocorrendo às vezes em banco de areia onde há alguma vegetação ou acúmulo de fragmentos. É observada geralmente em pares que tipicamente pousam um pouco acima da água, em geral permitindo uma boa aproximação de barco.

O'Neill (1974) descreve o ninho como uma taça aberta feita com hastes de capim e lama, forrada com finas fibras de capim, com diâmetro externo de 127,0 mm e o diâmetro interno de 63,5 mm. O ninho foi encontrado próximo à borda de rio em uma ponta de arenito a cerca de 50 cm acima do nível da água, no leste do Peru.

Apresentamos neste trabalho a primeira descrição completa do ninho, ovos e filhotes desta espécie. Em outubro de 1988, foram encontrados quatro ninhos em reentrâncias do barranco em uma das margens do Rio Jamari em Rondônia (figura 1). Possuíam a forma de taça e eram confeccionados com ramos vegetais finos, raízes e musgos. Pteridófitas e musgos cobriam parcialmente a entrada de dois ninhos que ficavam assim bastante camuflados, sendo facilmente confundidos com o ambiente; os outros dois ninhos localizavam-se em barranco desprovido de vegetação.

Dos quatro ninhos localizados, dois estavam vazios, um possuía dois ovos e o outro, dois filhotes. Os dois ovos eram brancos com pequenas pintas marrons concentradas no pólo rombo (figura 2) e mediam 18,5 mm x 14,9 mm e 18,7 mm x 14,8 mm. As informações sobre cada ninho estão reunidas na tabela 1.

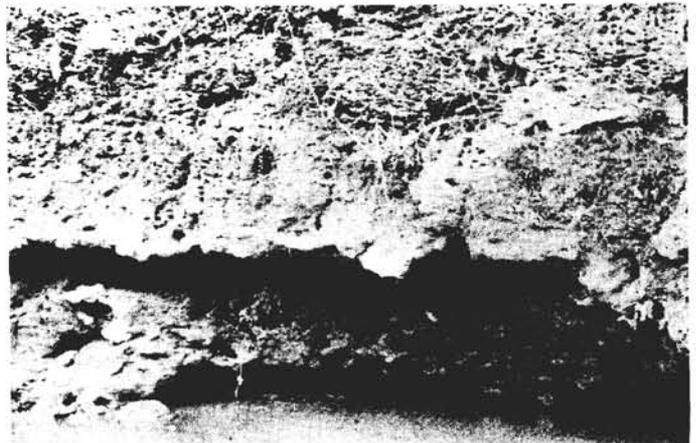


Figura 1: Aspecto de trecho do barranco do Rio Jamari, onde foram encontrados os ninhos.

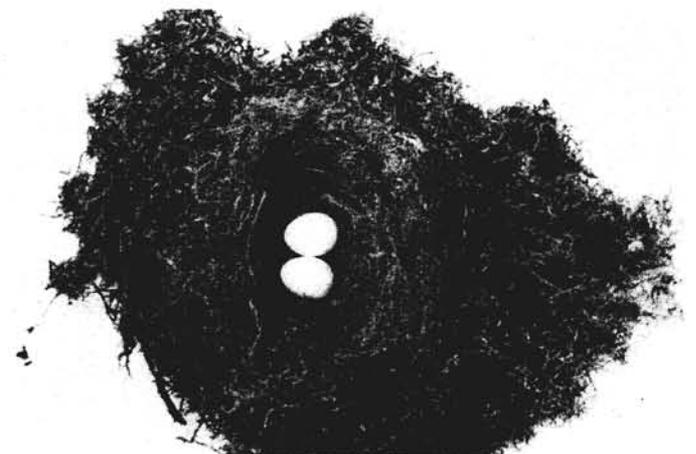


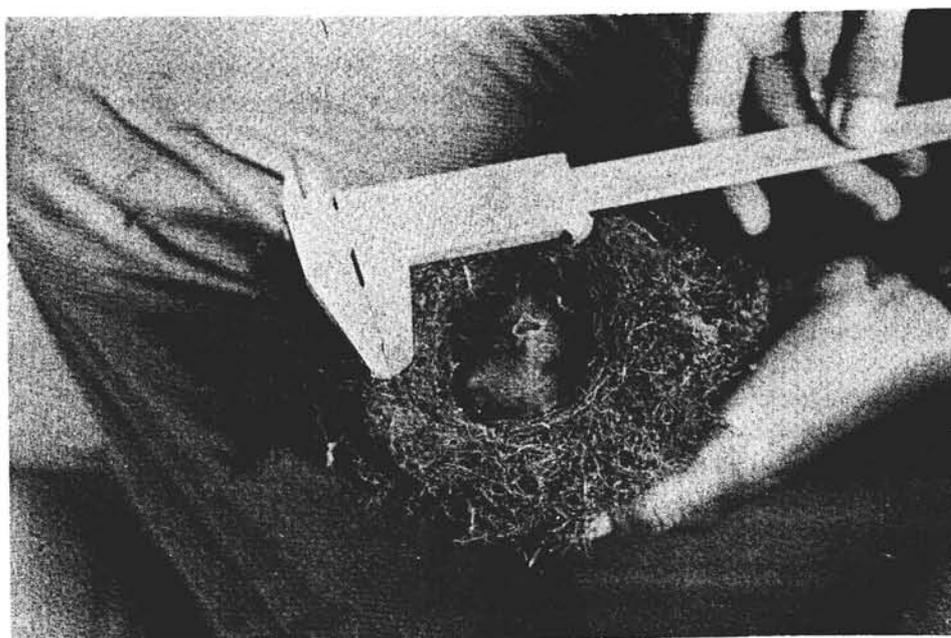
Figura 2: Detalhe do ninho e dos ovos de *Ochthornis littoralis*.

Tabela 1. Dados sobre os ninhos de *Ochthornis littoralis*.

Estágio	Diâmetro externo (mm)	Diâmetro interno (mm)	Profundidade interna (mm)	Altura p/ água (m)	Data da última visita	Estágio
Vazio	59,0	55,0	24	0,63	03/11/88	Vazio
2 ovos	62,0	47,0	38	0,50	03/11/88	2 filhotes
Vazio	47,0	47,0	37	2,10	03/11/88	Vazio
2 filhotes	57,0	51,0	-	1,80	03/11/88	1 filhote

Tabela 2. Dados biométricos dos filhotes de *Ochthornis littoralis*.

Ninho	Data	Nº de filhotes	Bico (mm)	Tarso (mm)	Asa (mm)	Cauda (mm)	Comp.total (mm)
4	28/10/88	2	5,0	9,6	11,7	-	40,4
			5,5	7,0	11,0	-	37,9
2	03/11/88	2	3,3	6,0	5,8	-	-
			5,0	7,8	7,0	-	-
4	03/11/88	1	8,0	15,0	37,0	15,0	66,0

Figura 3: Detalhe dos filhotes de *Ochthornis littoralis*.

Os filhotes, com cerca de 1-2 dias de vida, possuíam penugem de cor creme (figura 3) e apresentavam o interior do bico amarelo vivo, sendo grande a diferença de tamanho entre eles. Apenas um filhote foi encontrado em 3 de novembro no ninho 4, ocupando praticamente todo o espaço do ninho.

Em Rondônia a espécie nidifica no início da estação chuvosa; no leste do Peru, O'Neill (1974) encontrou *O. littoralis* nidificando durante a estação seca, pelo fato de estar localizado em situações em que é coberto pelas águas na estação chuvosa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. pelo apoio logístico durante as estadias em Rondônia, quando estudamos a avifauna na área de influência da Usina Hidroelétrica de Samuel e em especial à Gustavo de La Reza

pela cessão das fotografias. A Mário Cohn-Haft e Alexandre Aleixo pelo auxílio na obtenção de bibliografia. A Francisco Mallet-Rodrigues, Luiz Antônio Pedreira Gonzaga e Elmiro de Carvalho Mendonça pela revisão do manuscrito, e aos revisores anônimos pelos valiosos comentários e sugestões.

REFERÊNCIAS

- O'Neill, J.P. (1974) *The birds of Balta, a peruvian dry tropical locality, with an analysis of their origins and ecological relationships*. Ph.D. Dissertation. Louisiana State University.
- Ridgely, R. S. e G. Tudor (1994) *The birds of South America. Vol. 2. The suboscine passerines*. Austin: Univ. Texas Press.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira